

# Percepções das Crianças sobre Bem-estar e Domínios Emergentes

Autora: Leticia T. Magdaleno Nunes, Psicologia (UFRGS)

Coordenador: Prof. Dr. Jorge Castellá Sarriera

## INTRODUÇÃO

A perspectiva da saúde e do desenvolvimento psicológico positivo tem sido um foco de estudos psicológicos (Seligman, Steen, Park & Peterson, 2005), que visa conhecer as variáveis associadas ao crescimento saudável de crianças e adolescentes. As relações com a família, os amigos e o meio ambiente são alguns dos domínios emergentes reconhecidos como importantes para o bem-estar nessa fase do desenvolvimento (Casas, 2013). Pesquisas que visam consultar as crianças acerca de suas próprias vidas são cada vez mais frequentes (Ben-Arieh, 2008; Merriman, McAuley, Meckeown, 2012).

## OBJETIVO

Compreender o papel da família, dos amigos e demais relações interpessoais no bem-estar infantil.

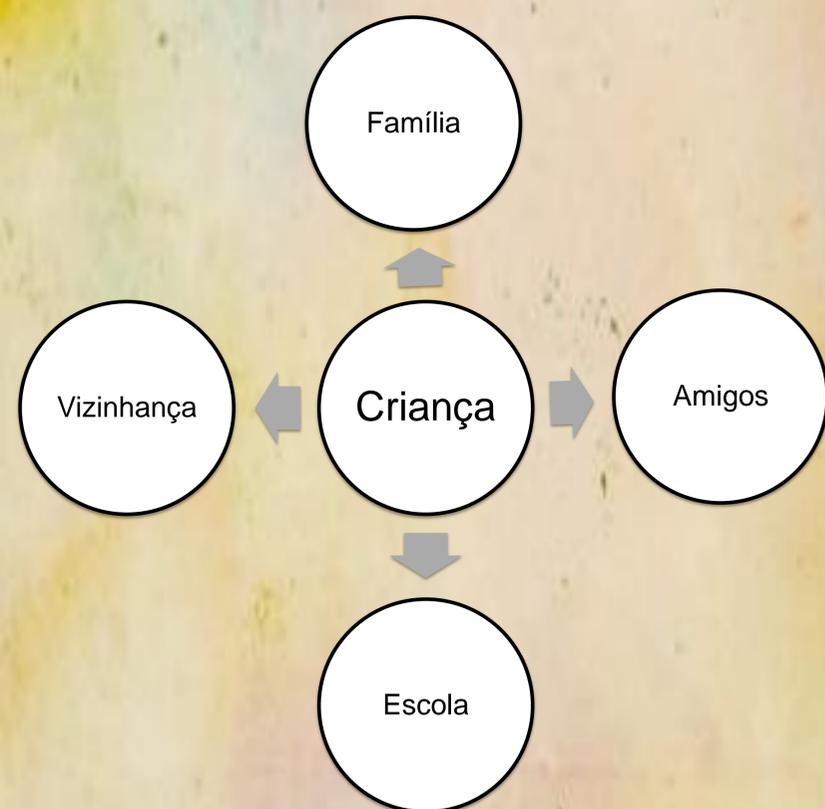
## MÉTODO

**Delineamento:** Qualitativo; Grupo focal (Guareschi, Rocha, Moreira & Boeckel, 2010)

**Participantes:** 10 meninas com idades entre 10 e 12 anos ( $M = 11,3$ ;  $DP = 0,67$ ), estudantes de uma escola pública de Porto Alegre.

**Procedimentos:** O grupo focal ocorreu na escola e teve duração de 60 minutos. Foi coordenado por duas pesquisadoras, gravado e posteriormente transcrito. A discussão foi iniciada com o que as crianças consideravam bem-estar e o que as fazia se sentir bem. Todas as participantes assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE), bem como seus responsáveis. As falas das crianças foram analisadas através de Análise de conteúdo (Bardin, 1977) realizada com o auxílio do programa Atlas.ti (versão 6).

## RESULTADOS



## ANÁLISE DOS DADOS

A análise indicou a importância atribuída às relações interpessoais com a **família e amigos** na qualidade de vida e bem-estar das crianças.

A família foi avaliada como muito importante com relação ao **brincar** e à necessidade de apoio em momentos difíceis. Segundo Goswami (2012) isso acontece à medida que se estabelecem relações de reciprocidade. No caso de reconfiguração familiar, conflitos e crises na família, a criança sente necessidade de outras **redes de apoio**, como a instituição religiosa, o contato com a família extensa, a escola (despertando **interesses** e propiciando amizades), a vizinhança (ambientes ao ar livre, **natureza** e propiciando amizades) e a internet (redes sociais cada vez mais facilitadoras de vínculos substitutivos ao desenvolvimento humano), sendo um espaço de identificações, apoio e **pertencimento** (McAuley, Mckeown, & Merriman, 2012). As relações interpessoais na infância também influenciariam, futuramente, a aquisição de hábitos, a independência e **perspectivas morais** no desenvolvimento.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O homem é um ser social. A perspectiva da criança como potencializada, apta a falar sobre questões de sua vida é essencial para uma análise abrangente e incisiva do bem-estar infantil (Rogers, 2012). O papel da família continua a ser fundamental. O papel da brincadeira, bem como do contato com outras crianças da idade facilita o estabelecimento de vínculos relacionais. Conflitos com outras pessoas, como o bullying na escola ou falta de apoio de familiares conduzem à procura de outros tipos de relações sentidas como benéficas, como bichos de estimação. Ou mesmo gostar de ficar sozinha, junto a amigos virtuais, equipamentos eletrônicos, interesses ou ao meio ambiente.

## REFERÊNCIAS

- Bardin, L. (1977). **Análise de conteúdo**
- Goswami, H. (2012) **Social Relationships and Children's Subjective Well-Being**
- McAuley, C., Mckeown, C. & Merriman, B. (2012) **Spending Time with Family and Friends: Children's Views on Relationships and Shares Activities**. *Children Indicators Research*, 5,449-467.
- Rogers, M. (2012) "They are there for you?: The importance of Neighbourhood Friend to Children's Well-Being
- Ben-Arieh, A., & Frones, I. (2011). **Taxonomy for child well-being indicators**. *Childhood*, 18(4), 460 –476.
- Bradshaw, J., Keuneng, A., Rees, G., & Goswami, H. (2011). **Children's subjective well-being: International comparative perspectives**. *Children and Youth Services Review*, 33, 548–556.
- Casas, F., Tiliouine, H., & Figuer, C. (2013). **The Subjective Well-being of Adolescents from Two Different Cultures: Applying Three Versions of the PWI in Algeria and Spain**. *Social Indicators Research*. DOI 10.1007/s11205-012-0229-z